

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: LUCIANO GARCIA LOURENCAO
João Roberto Cordioli Junior

Autores: Dezolina Franciele Cardin Cordioli
Claudia Eli Gazetta

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A maneira como os trabalhadores de saúde executam as suas atividades laborais pode desencadear morbidades osteomusculares. Além disso, esses trabalhadores vivenciam diversas situações que podem comprometer a qualidade de vida. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida e sintomas osteomusculares em trabalhadores da atenção primária à saúde de um município de pequeno porte do interior paulista. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo, correlacional e transversal, realizado no município de Adamantina, SP, no ano de 2017, com uma amostra não probabilística, de conveniência, constituída por 85 trabalhadores das unidades de Atenção Primária à Saúde. Foram utilizados três instrumentos autoaplicáveis: um elaborado pelos pesquisadores, contendo variáveis sociodemográficas; a versão abreviada do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL-Bref) e o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO). **Resultados:** Participaram 29 (34,1%) agentes comunitários de saúde, 15 (17,6%) agentes de controle de vetores, 15 (17,6%) enfermeiros, 12 (14,1%) auxiliares/técnicos de enfermagem, nove (10,6%) médicos e cinco (5,9%) dentistas. Um total de 63 (74,1%) trabalhadores avaliaram a qualidade de vida como boa ou muito boa e 54 (63,6%) referiram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a saúde. O menor escore de qualidade de vida foi para o domínio Meio Ambiente (13,8) e o maior, para o domínio Relações Sociais (15,4). As principais partes do corpo que os trabalhadores referiram dores foram região lombar, pescoço, ombros, punhos/mãos/dedos e joelhos. A presença de dor no pescoço influenciou a qualidade de vida nos domínios Físico ($p=0,015$) e Psicológico ($p=0,030$); dor nos ombros ($p=0,004$) e dor na região dorsal ($p=0,013$) influenciaram a qualidade de vida no domínio Físico; dor nos joelhos influenciou a qualidade de vida nos domínios Físico ($p=0,000$) e Meio Ambiente ($p=0,032$); dor nos tornozelos/pés influenciou a qualidade de vida nos domínios Físico ($p=0,000$), Psicológico ($p=0,032$) e Meio Ambiente ($p=0,007$); e dor na região dorsal influenciou a qualidade de vida no domínio Físico ($p=0,013$). **Conclusões:** Os trabalhadores avaliaram a qualidade de vida como boa ou muito boa e referiram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a saúde; referiram dores na região lombar, pescoço, ombros, punhos/mãos/dedos e joelhos. A presença de dor influenciou a qualidade de vida.